

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

ATA DA 549ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA CES-MG DIA 11 DE MAIO DE 2020 DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Pauta: 09h às 10h30minh – Informes das Conselheiras e dos Conselheiros. 10h30minh às 12h - Situação do enfrentamento da Covid -19 em Minas Gerais; Isolamento e distanciamento Social; Falta de EPI para profissionais da saúde; discussão da Isonomia salarial e Decreto Estadual 47.914, de 10 de abril de 2020. **Convidados:** Romeu Zema Neto- Governador do Estado de Minas Gerais e Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva - Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais. -12h às 14h - Almoço; 14h às 17h: Situação do enfrentamento da Covid -19 em Minas Gerais; Isolamento e distanciamento Social; Falta de EPI para profissionais da saúde; Discussão da Isonomia salarial e Decreto Estadual 47.914, de 10 de abril de 2020. **Convidadas (os):** Josely Ramos Pontes - Promotora de Justiça de Defesa da Saúde, Eduardo Luiz da Silva- Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS - MG), e Jordânia Costa Lima - Superintendente de Vigilância Epidemiológica da SES- MG. O Vice- Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, justificou a ausência da Dra. Josely Ramos Pontes, por motivo de reunião e Cláudia Hermínia Lima e Silva, relatou a presença da Dra. Tânia na reunião. O Vice- Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, retratou aos presentes os principais pontos de discussão: Covid-19 em Minas Gerais; Falta de EPI's para os profissionais da Saúde; Isonomia salarial. A assessora de parcerias da SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva esclareceu o questionamento da falta de EPI's para os profissionais da saúde, informou que foi distribuído, reforçou a ação de trabalho do Estado de Minas Gerais, as doações recebidas e os planos de retomada gradativa dos serviços essenciais de Saúde. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade Fórum Mineiro de Saúde Mental segmento usuário, informou sobre as atividades Fórum Mineiro de Saúde Mental. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Machado destacou a importância do apoio a Saúde Mental, neste momento, muito demandada, com recurso deliberado no Plano Estadual de Saúde de Minas Gerais, e da dificuldade de recebimento destes recursos nos municípios. Eduardo Luiz (presidente COSEMS), informou as ações para o enfrentamento do Covid 19, onde os Municípios começaram a agir por "conta própria". Destacou a importância das diretrizes da SES-MG para o enfrentamento da Covid-19. Destacou a insuficiência de leitos Clínicos e de UTI s nos municípios mineiros. Informou que o COSEMS-MG questionou sobre a planilha de planejamento dos atendimentos concedidos aos municípios, com várias distorções. Sugeriu que os dados capitados deveriam ser submetidos a um método para calcular o que existe de leitos em Minas Gerais. Informou que foi criada uma equipe que trabalhou em casos do Covid-19 na região central, e como parâmetro, usou os dados epidemiológicos de Belo Horizonte, e apresentou dados estatísticos da infecção. Mencionou os planos alternativos para as macrorregionais, relatou a dificuldade de especialização de Hospitais, e da possibilidade de Hospitais Híbridos que poderiam atender casos de outros

agravos, como uma sub- função com planejamento sanitário. Relatou a necessidade de expansão dos leitos de UTI necessários aos municípios, e sugeriu encaminhar ao Ministério da Saúde a necessidade de quantitativo, com vistas a avaliação dos Hospitais de referência, ao atendimento de casos Covid-19 nas regionais de saúde. Externou a preocupação com o fornecimento de respiradores e outros equipamentos, no que diz respeito ao prazo de entrega de 60 á 90 dias. O primeiro Secretário da Mesa Diretora Renato Barros, informou que os trabalhadores que estão no grupo de risco para Covid -19 tem necessidade de isolamento, sofreram “corte” de benefícios, ficando prejudicados seu “poder aquisitivo”. A segunda diretora de Comunicação do CES-MG, Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos, pediu a palavra para a psicóloga Kellen (residente no hospital Sofia Feldman), com vistas apresentar a Carta aberta dos residentes do primeiro ano de neonatologia e obstetrícia da equipe multiprofissional do Hospital Sofia Feldman em decorrência do não pagamento e atraso das bolsas salários de residentes em todo Brasil, pediu apoio ao CES-MG. A primeira diretora de Comunicação SES-MG, Fernanda Coelho Carvalho, informou sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, que deu o direito a doação de sangue de homens gays, bissexuais, mulheres travestis e transexuais, e reconhece a que a proibição deste direito é inconstitucional. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aline Esteves Pacheco, destacou que maio, mês Internacional de conscientização da Esclerose Múltipla, e agosto aconteceram capacitações em parcerias com Universidades e Faculdades de Belo Horizonte e região metropolitana. O conselheiro estadual de Saúde de Minas Gerais, Maurício Silva Vitor informou que neste período de pandemia, estão sendo realizados transplantes limitados a doador falecido, que a cidade de Juiz de Fora tem destaque na realização de transplantes. O conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério, informou que participou de reuniões da Câmara Técnica de relações de Trabalho e Humanas do Conselho Nacional de Saúde, onde foi discutido os cursos da área de saúde, á distância, sugeriu que o planejamento e elaboração dos cursos passe para avaliação dos conselhos para análise da qualidade e necessidade dos mesmos. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Machado destacou a necessidade de cursos á distância. A conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima destacou que 18 de Maio e o dia de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, e destacou o aumento de casos em decorrência do isolamento social que contribui para o aumento do número de abuso mulheres, que estão convivendo por tempo integral com seus agressores. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Elânia dos Santos Pereira, informou que o Conselho de Enfermagem disponibilizou um recurso de R\$ 1.000,000, 00 para máscaras que foram disponibilizadas aos profissionais da saúde, disponíveis no site do COREN-MG. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Romulo Luiz Campos, questionou a sobre a veracidade das notícias de baixos números de teste do Covid-19 em Minas Gerais. A assessora de parcerias do SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva responde aos questionamentos. Informa o programa de saúde mental possui um débito de R\$ 103.000,000, 00, que está registrado em “restos á pagar”. A Secretária Geral do CES-MG Lourdes Machado requereu o cronograma financeiro. A assessora de parcerias do SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva informou que as respostas viram da diretoria de finanças, que pode ter dotação orçamentária, mas que às vezes não tem o recurso. A Secretária Geral do CES-MG Lourdes Machado, solicitou que fosse encaminhado um ofício via SEI para o Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, requerendo o cumprimento de metas dos indicadores para a saúde mental, com cópia para a

Diretoria de Saúde Mental. A assessora de parcerias do SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva, informou que os trabalhadores em tele trabalho, não estão recebendo o vale-alimentação conforme a lei. Informa que algumas empresas privadas estão diminuindo salários, que não é o caso de concursados da saúde. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, sugeriu que a o tema seja discutido pela Câmara Técnica de Gestão e Força do Trabalho. A assessora de parcerias do SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva, informou que outras doenças, cirurgias eletivas, consultas, foram canceladas e que a população continua adoecendo, que os Hospitais de atendimentos que não tratam de Covid-19 devem ter atenção, mas que atendimentos que podem ser aguardados. Informou que o isolamento é necessário. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, solicitou a Ethiara Técnica do COSEMS-MG respostas quanto ao cancelamento de cirurgias eletivas. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Roberto Santana Lisboa Batista pediu esclarecimentos na saúde além do combate ao Covid-19 “como um todo”. O Presidente do COSEMS-MG, Eduardo Luiz da Silva destacou o decreto de emergência em saúde do Governo de Minas Gerais, informou sobre a organização dos Municípios. Informou que cada um deles tomaram suas próprias providências em atendimento a pandemia Covid-19 sob a suficiência de leitos de UTI, e que a busca desordenada, causou “uma busca ao tesouro”, pois, o Ministério Público divulgou Portarias com destinação de recursos para leitos de UTI’s e Clínicos. O COSEMS- MG elaborou uma planilha informando a quantidade de leitos existentes, faltantes e os que poderiam ser ampliados, e detectou dados com divergências e distorções. Mencionou a falta de parâmetros de contaminação na área central de Minas Gerais (Belo Horizonte) que pelo menos 1% da população seria contaminada pelo Covid-19, e que mais 20% necessitariam de UTI’s e desses 20%, 5% necessitariam de ventilação mecânica. A partir desses dados foram criados planos operativos macro regionais, discutido pela SES-MG e COSEMS-MG, e às regionais para realizarem seus apontamentos, informados ao Ministério da Saúde para fins de investimentos. Destacou o atendimento dos “Hospitais Híbridos”. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Machado solicitou que todos os presentes se apresentassem. O Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva, justificou algumas faltas em reuniões do CES-MG, informou que está bem representado pela Assessora de parcerias da SES-MG, Claudia Hermínia Lima e Silva, que está sempre presente. Informou que a SES-MG acompanha e tem conhecimento das pautas, explicou a dinâmica de distribuição dos recursos (estoque regulador), informou sobre os cuidados, com o uso de máscaras, álcool gel, tendo em vista o momento de muita cautela. O Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva respondeu á várias perguntas e questionamentos de conselheiros: baixos testes de Covid -19, dados de registros que os municípios encaminham, se estão sendo digitalizados de forma centralizada; participação do CES-MG no COES; reposta da Seplag na Isonomia; nota técnica da SES-MG quanto aos respiradores automáticos; contenção de outras doenças respiratórias além da Covid-19 para os moradores de rua; transparência dos gastos em meio á crise; Trabalhadores que em função do tele trabalho sofreram com o corte de benefícios e diminuição de salário; Situação das UTI’s Neo-Natais; Números reais de óbitos pelo Covid-19; Preocupação com o atendimento (equidade) para a população LGBT; Atendimento aos pacientes transplantados; Direitos das mulheres em situação de pré e pós-parto frente pandemia Covid-19; aquisição de EPIs. Informou que existe todo um empenho na aquisição de EPIs, que as questões

salariais são passadas para a SEPLAG no que compete ao Estado. Os conselheiros questionarão ao O Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva, quanto a: Dados baixos de resultados de Coronavírus por baixo números de testes; Dados encaminhados pelos Municípios e registro de forma centralizada; Veto ao CES-MG em participar do COES; Respiradores e EPIs, e a necessidade de uma Nota Técnica da SES-MG; Eficiência ao tratamento de moradores de ruas nos casos de tuberculose e principalmente quanto à pandemia; Finanças para bônus salarial aos médicos, entre outros no que tange à transparência de recursos passados, além da participação do CES-MG nas reuniões de “macros”; Hospitais previstos com recursos da empresa Vale S.A; participação do controle social nos comitês de discussões; pacientes em Pronto Atendimento que não são realizados o teste de Covid-19, que são orientados á ficar de quarentena e que somente em situação de internação cabe fazer o teste; Protocolo de tratamento médico empregado em Minas Gerais, e recomendação da SES-MG; Planejamento de leitos de UTIs, falta de tempo para planejamento; De alguns municípios determinarem a liberação de funcionamento de estabelecimentos comerciais (mesmo que sem o uso de assentos nos passeios), que não constam no plano de flexibilização do Estado; Das dificuldades dos profissionais regionais que sofrem de doenças crônicas serem classificados como “grupo de risco”, de profissionais que tiveram afastamento do trabalho, e a causa de toda situação gerar dificuldades financeiras, implicando questões alimentares; Das disposições de CTIs Neonatal; O presidente do COSEMS MG, Eduardo Luiz informou que está sendo realizada pesquisa sobre a insuficiência de EPIs para o enfrentamento da Covid-19, com vistas a apresentar ao Estado a construção de soluções conjuntas. O Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva, informou á todos que á respeito dos testes rápidos, na realidade da epidemia COVID-19 e em termos de contágio, a eficiência do teste não tem segurança assertiva. Assegurou que a SES-MG prioriza os critérios assistenciais e epidemiológicos que são fidedignos. As determinações para o distanciamento Social que não estão sendo respeitadas em cidades do interior e a resposta da SES-MG para informações nos boletins epidemiológicos quanto á raça, cor, zona rural, urbana, orientação sexual e identidade de gênero. Destacou a situação dos pacientes transplantados, as dificuldades das clínicas prestadoras de serviços pelo SUS em equipar seus profissionais com os EPIs, a situação dos pacientes em Hemodiálise não realizarem os testes de Covid-19. Informou o planejamento no Estado; A compra de respiradores em custo “mais barato” pelo Estado de Minas Gerais; Os casos de partos onde a mãe não tem mais direito á acompanhamento por motivo do Covid-19, de óbitos de gestantes. A pauta gerou os seguintes encaminhamentos: Máscaras, pedido formal do CES-MG para integrar o COES, Resolução que beneficia apenas os profissionais médicos, situação dos profissionais da educação terem que voltar a trabalhar sem segurança e isolamento social. Constituição de uma Comissão que terá dois dias para elaborar a carta. Participaram da Reunião Ordinária: Ederson Alves da Silva entidade CUT-MG segmento USUÁRIO - Lourdes Aparecida Machado entidade CRP segmento TRABALHADOR - Pedro Israel da Cunha entidade CNBB REG LESTE II segmento USUÁRIO - Fernanda Coelho Carvalho entidade COLETIVO BIL segmento USUÁRIO - Elânia dos Santos Pereira entidade COREN-MG segmento TRABALHADOR - Leida Maria de Oliveira Uematu entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL segmento USUÁRIO - Renato Almeida de Barros entidade SINDSAÚDE segmento TRABALHADOR - Renata Vaz, Assessoria de

Parcerias em Saúde da Secretaria de Saúde de Minas Gerais - Rubens Silvério da Silva segmento USUÁRIO, entidade FAMEMG - Rogério Matos de Araújo segmento PRESTADOR - Gabriela Aparecida Matoso segmento USUÁRIO entidade ABRALE - Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS segmento TRABALHADOR - Denilson Gonçalves entidade MORHAN segmento USUÁRIO - Maurício Silva Vitor Amaral, entidade TRANSVIDA segmento USUÁRIO - Eduardo Araújo Souza segmento usuário entidade MORHAN - Aline Esteves Pacheco entidade AMAPEM segmento USUÁRIO - Heron Ataíde Martins, segmento trabalhador entidade CRO - Rômulo Luiz Campos, entidade Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais segmento USUÁRIO - Antônio Pádua Aguiar entidade CUT-MG segmento USUÁRIO - Claudia Hermínia Lima e Silva entidade SES-MG segmento GESTOR – Geraldo Heleno Lopes entidade FAPMG segmento USUÁRIO - MARÍLIA APARECIDA ROSÁRIO OLIVEIRA SANTOS, segmento PRESTADOR, entidade AHFMG/FEDERASSANTAS - Maria da Penha Oliveira entidade CNBB REG LESTE II segmento USUÁRIO - Rosália (Secretaria da Educação).Justificativas de ausência: Dra. Josely Ramos Pontes - Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva - Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais e Jordânia Costa Lima - Superintendente de Vigilância Epidemiológica da SES- MG .